



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO - FADECAM
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

ELIZE CUNHA DA SILVA

**PROGRAMA ESCOLA DA TERRA: formação e prática docente no município de
Acará-PA**

**ACARÁ-PA
2019**

ELIZE CUNHA DA SILVA

**PROGRAMA ESCOLA DA TERRA: formação e prática docente no município de
Acará-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Educação do
Campo da Faculdade Federal do Pará,
como requisito parcial para a obtenção do
Grau de Licenciada em Educação do
Campo - Ciências Naturais sob a
orientação da Prof.^a Dr.^a. Mariza Felipe
Assunção.

ACARÁ-PA

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO - FADECAM
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

ELIZE CUNHA DA SILVA

PROGRAMA ESCOLA DA TERRA: formação e prática docente no município de
Acará-PA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação do Campo da Faculdade Federal do Pará, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciada em Educação do Campo - Ciências Naturais sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Mariza Felipe Assunção.

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a. Dr.^a. MARIZA FELIPPE ASSUNÇÃO
ORIENTADORA

Prof.^a. Dr.^a. JACQUELINE CUNHA DA SERRA FREIRE
FADECAM

Prof.^a. Ms. MARIA BARBARA DA COSTA CARDOSO
MEMBRO EXTERNO

Conceito: Excelente

Aprovado em: 16 de dezembro de 2019

AGRADECIMENTOS

A Deus que é a minha fortaleza e que me guia em todos os momentos.

A minha família que sempre foi meu porto seguro, meu esposo Cláudio e minhas filhas Ingryd e Izabelly, pois ao lado deles enfrento qualquer desafio, pois estão sempre torcendo por mim.

Ao meu pai amado Patrício, pois se ele não tivesse acreditado em mim, não estaria onde estou hoje. A minha mãe Graça pelas palavras de conforto, meus irmãos, minha avó Célia, meus tios por estarem sempre no meu lado.

A todas as minhas amigas e amigos que sempre me deram força para continuar.

A minha orientadora Mariza Felipe pela paciência e serenidade que conduziu os trabalhos.

A professora Jacqueline Freire, pois foi com ela que descobrir como este tema é importante e merece ser discutido e também pelas conversas que foram de grande importância para a minha vida acadêmica e pessoal.

Aos professores Lindalva Ferreira e Raimundo Maciel que foram parceiros para a construção deste trabalho. Aos professores que disponibilizaram o seu tempo para conversar comigo.

A Universidade Federal do Pará (UFPA) por proporcionar este curso aos estudantes do campo, que faz transformações imagináveis em nossa vida como acadêmico e sujeito do campo e claro a todos os professores que passaram por este Polo de Acará-PA para contribuir com trocas de experiências maravilhosas.

“[...] quanto menos resistência houver maior será o avanço das políticas neoliberais.”
(FREITAS, 1995 apud, SANTOS 2011, p.17)

RESUMO

Este estudo objetivou analisar de que maneira o Programa Escola da Terra contribuiu na formação continuada dos docentes que atuam nas escolas multisseriadas no Município de Acará-PA. Alguns passos a percorrer para se chegar lá foi identificar como ocorreu o processo de formação do Programa Escola da Terra no Município de Acará, bem como levantar os resultados obtidos com a realização da formação; e apresentar a importância que o programa teve para os docentes. Para isso, foi utilizada como método para coleta de dados a pesquisa bibliográfica na busca e alocação de conhecimento sobre a formação continuada do Programa Escola da Terra correlacionando tal conhecimento com abordagens já trabalhadas por outros autores, análise documental e entrevistas. A partir da análise de dados foi possível perceber a importância da formação continuada de professores de professores de classe multisseriadas, que só trouxe ganhos para a prática docente principalmente pela proposta do programa que é voltada para a realidade dos sujeitos do campo onde busca enfatizar a importância da cultura local e principalmente a relação de pertencimento e empoderamento. Enfim, por meio de todo o estudo realizado foi possível confirmar que o professor segue reinventando assim as práticas docentes, pois com isso o discente se torna parte do ensino, havendo o reconhecimento de seu conhecimento empírico e de sua cultura onde vale destacar que o programa apresentou ganhos de muita relevância para os professores.

Palavras-Chave: Programa Escola da Terra; classes multisseriadas; prática docente.

RESUME

This study aimed to analyze how the Escola da Terra Program contributed to the continuing education of teachers who work in multi-grade schools in the city of Acará-PA. Some steps to go to get there was to identify how the process of formation of the Escola da Terra Program in the city of Acará occurred, as well as to survey the results obtained with the completion of the training; and present the importance that the program had for teachers. For this, we used as a method for data collection the bibliographic research in the search and allocation of knowledge about the continuing education of the Escola da Terra Program, correlating such knowledge with approaches already worked by other authors, document analysis and interviews. From the data analysis it was possible to realize the importance of the continuing education of teachers of multi-grade class teachers, which only brought gains to the teaching practice mainly by the proposal of the program that is focused on the reality of the subjects of the field where it seeks to emphasize the importance local culture and especially the relationship of belonging and empowerment. Finally, through the whole study it was possible to confirm that the teacher continues reinventing the teaching practices, because with this the student becomes part of the teaching, having the recognition of their empirical knowledge and culture where it is worth mentioning that the program presented significant gains for teachers.

Keywords: Escola da Terra Program; multigrade classes; teaching practice.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Matriz Curricular do Programa Escola da Terra	33
Figura 2- Mapa de localização do Município de Acará-PA.....	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ET - Escola Da Terra

SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

PRONACAMPO - Programa Nacional de Educação do Campo

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 CONHECENDO O PROGRAMA ESCOLA DA TERRA	16
1.1 Educação do Campo e Programa Escola Da Terra.....	16
1.2 A implantação e o desenvolvimento do Programa Escola da Terra	20
1.3 Bases Teóricas Fundantes para o Programa Escola da Terra.....	28
1.4 Conhecendo os Eixos Formativos Articuladores do Programa.....	31
2 SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE ACARÁ.....	34
2.1 Caracterização da Área de Estudo.....	34
2.2 Análise dos Resultados.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICES.....	54
APÊNDICE I QUESTIONÁRIO PARA A COORDENAÇÃO LOCAL	54
APÊNDICE II QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR TUTOR	55
APÊNDICE III QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR CURSISTA	56
APÊNDICE IV TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)..	58

INTRODUÇÃO

O Programa Escola da Terra é um programa que é voltado para a formação continuada de professores que atuam em classes multisseriadas. Por esta razão, tem particular relevância quando se trata de haver uma formação específica para esta classe de profissionais, é importante considerar que esta formação além de atribuir valor exerce a função de satisfazer as necessidades dos professores e dos sujeitos do campo.

O meu interesse por desenvolver esta pesquisa ocorreu durante as aulas de Política e Legislação do Campo ministrada pela professora Dr^a. Jacqueline Freire, onde meu interesse ocorreu de imediato, pois logo me identifiquei com o meu objeto de estudo que seria fazer a discussão de algum tema que tratasse sobre as escolas multisseriadas, quando conheci o Programa Escola da Terra vi que seria isso que eu iria investigar. Pois tinha interesse em discutir algo sobre escolas multisseriadas haja vista que estudei em uma que atendia da 1^a até a 4^a série naquela época que ficava localizada na comunidade Serragem no Baixo Acará onde morava com minha família e que foi responsável por me alfabetizar e por ela tenho muito carinho, devido o acesso a educação no campo ser até a 4^a série, precisei sair de minha comunidade para dar prosseguimentos aos estudos na cidade, a viagem que fiz para vim morar na cidade lembro até hoje, pois aquele dia foi um dos dias que marcaram a minha vida por inúmeros fatores que só vim entendê-los depois de ter idade adulta, pois lembro com muita riqueza de detalhes da lágrima saindo dos olhos por está saindo do meu lugar.

Desta forma, tratar sobre escola multisseriadas é bastante amplo por se tratar de uma temática que apresenta várias problemáticas a ser discutida, porém optei em discutir formação continuada de professores pautada no Programa Escola da Terra onde o mesmo busca atrelar a necessidade que o professor de classes multisseriadas possui de receber formação devido às características que este modelo de ensino possui. Com isso, a formação continuada do Programa Escola da Terra apresenta em seu formato que representa muito mais que uma simples formação, vê-se que as estratégias de ensino apresentadas visam tornar o ensino muito mais amplo e diversificado para o professor e para o aluno, com o intuito de

fazer com que ambos se identifiquem e possam contribuir com a aula desenvolvida, tornando este processo muito mais interessante e eficaz.

Diante do quadro desfavorável que as classes multisseriadas enfrentam, um fator que permanece em evidência é a importância de haver formações específicas para os docentes que atuam nessas turmas. O Programa Escola da Terra é o que se apresenta como o principal responsável pelo melhor desenvolvimento destes docentes a ponto de garantir a qualidade no ensino ofertado aos discentes, pois possibilita o docente a ter um novo olhar para o local onde se está inserido, transformando assim sua postura como educador do campo.

Portanto, buscou-se reunir dados/informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: De que maneira o Programa Escola da Terra contribuiu na formação continuada dos docentes que atuam nas escolas multisseriadas? Possuindo a partir do problema das seguintes questões complementares:

Fazem-se necessária a formação continuada dos professores de classes multisseriadas e quilombolas no município de Acará-PA?

Houve aplicabilidade na prática docente após o término do Programa Escola da Terra?

Que ações foram executadas pelos professores cursistas após o término da formação?

Diante de tais questionamentos fiz uma pesquisa no Google Acadêmico na busca por trabalhos acadêmicos que tratava desta temática, sendo que encontrei somente uma tese de conclusão de curso que versava sobre este tema no município, diante disto, procurei direcionar esta pesquisa para buscar analisar como estava a formação dos professores após o encerramento desta formação. No entanto esta pesquisa se justifica pelo fato de que os professores de classes multisseriadas necessitam que haja estudos onde se possam ampliar as discussões sobre esse assunto no município que é de grande relevância para todos.

Os objetivos do programa estão pautados na organização do trabalho pedagógico do docente. Isso porque com a implantação deste programa o

professor é capaz de mudar sua dinâmica dentro de sala de aula, buscando novas maneiras de utilizar o espaço em que a escola está inserida, novas práticas educativas que respeite a diversidade e heterogeneidade de seus alunos. E um dos passos a ser realizado para alcançar o objetivo geral da pesquisa é analisar de que maneira o Programa Escola da Terra contribuiu na formação continuada dos docentes que atuam nas escolas multisseriadas no município de Acará-PA. Depois, uma das etapas importantes é identificar como ocorreu o processo de formação do Programa Escola da Terra no município de Acará. Outro ponto importante é levantar os resultados obtidos com a realização da formação e o terceiro objetivo específico é apresentar a importância que o programa teve para os docentes. Visivelmente nos leva a analisar o benefício de ter uma educação de qualidade voltada aos discentes do campo.

A necessidade de haver formação voltada aos professores das escolas multisseriadas do campo é de extrema necessidade, pois o professor precisa estar em constante formação, principalmente para quem trabalha em turmas multisseriadas que as dificuldades são inúmeras. Um dos meios de diferenciar o ensino está na atribuição de se ter uma formação específica para os professores de classes multisseriadas, isso representa um ganho real, uma qualidade imensurável no currículo do professor que terá novas possibilidades para lecionar. Para tanto, as formações precisam acontecer de forma contínua, procurando sempre inserir os docentes que trabalham no campo em um sistema de formações, pois para eles isso se torna necessário.

Para que pudesse alcançar os objetivos proposto neste trabalho a pesquisa é classificada como pesquisa descritiva. Para (MARCONI E LAKATOS, 2003, p. 160) "Estudo descritivo, de caráter informativo, explicativo ou preditivo.". Devido aos fins para ampliar uma área de conhecimento, essa pesquisa se enquadra na natureza básica. Para (Gil, 2008, p. 28): A pesquisa descritiva é realizada para descrever as características do fenômeno. Trabalhou-se também com a pesquisa bibliográfica na área de Educação do Campo, escolas multisseriadas e Programa Escola da Terra por se fazer uso de materiais já elaborados como livros, artigos científicos, revistas e documentos eletrônicos na busca e alocação de conhecimento sobre a formação continuada do programa escola da terra como forma de contribuir para que os

professores possam ter formações específicas para eles, correlacionando tal conhecimento com abordagens já trabalhadas por outros autores.

Utilizou-se como técnica de pesquisa a análise documental por se fazer uso de documentos, fotografias e análise estatística do censo escolar do município de Acará. Como afirma (MARCONI e LAKATOS 2003, p. 174) “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.”

De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 159): Os principais tipos de documentos são:

a) Fontes Primárias - dados históricos, bibliográficos e estatísticos; informações, pesquisas e material cartográfico; arquivos oficiais e particulares; registros em geral; documentação pessoal (diários, memórias, autobiografias); correspondência pública ou privada etc.

b) Fontes Secundárias - imprensa em geral e obras literárias.

Para a realização desta pesquisa utilizou-se as fontes primárias, que foram a aplicação de questionário, visto que temos em posse dados ainda não estudados e também as fontes secundárias, pois faremos uso de material já publicado, constituído principalmente de livros e artigos devido a pesquisa e coleta de informações bibliográficas ser pautada no assunto que objeto de estudo.

Como bem nos assegura MARCONI e LAKATOS (2003), pode-se dizer que a pesquisa é um procedimento para investigar fenômenos de forma reflexiva na busca por ampliar os conhecimentos. Neste contexto, possibilita investigar a realidade a fim de descobrir novos conhecimentos. Contudo, é necessário elaborar um bom planejamento para chegar ao resultado esperado.

A pesquisa foi desenvolvida e classificada de forma que fosse possível atingir o objetivo da pesquisa de forma mais eficiente. Para melhor exploração desta pesquisa, ela é classificada como pesquisa exploratória, pois, as pesquisas exploratórias buscam aproximar o fenômeno, através do levantamento de informações que poderão trazer mais conhecimento sobre o problema. (Gil, 2008, p. 27), onde foi necessário utilizar fontes bibliográficas no momento em que se fez uso

de materiais já elaborados: livros e artigos científicos na busca e alocação de conhecimento sobre a formação continuada do Programa Escola da Terra correlacionando tal conhecimento com abordagens já trabalhadas por outros autores e descritivas para que fosse possível descrever todo o processo.

Conforme verificado por Gil (2008), a abordagem qualitativa tem como base a interpretação do pesquisador. Trata-se inegavelmente de uma pesquisa que seu resultado depende muito da sua forma de investigação. Como instrumento para coleta de dados utilizou-se o questionário aberto, onde obtém opinião dos entrevistados com questões abertas a fim de se obter uma melhor apreciação do conteúdo apresentado no trabalho. Utilizou-se também entrevistas com questões abertas para que o entrevistado pudesse expor sua opinião de maneira mais profunda.

A pesquisa tem como base o estudo alguns artigos e livros com foco nos autores Salomão Hage, Roseli Caldart, Bezerra e Neto e outros que serviram como delineação para fazer um estudo sobre os tópicos: Programa Escola da Terra, formação de professores de classes multisseriadas e educação do campo. Onde foi possível definir o que seria abordado em cada capítulo, e quais documentos seriam analisados.

A pesquisa foi realizada por meio de 02 entrevistas e a aplicação de um questionário que havia variação entre 8 a 11 questões abertas, que foi encaminhado por e-mail a 03 entrevistados. Vê-se, pois, que o universo de pesquisa compreendeu o envolvimento de 05 sujeitos, onde foi possível obter 27 respostas pelos entrevistados. Logo, é indiscutível o fato que este questionário foi à ferramenta metodológica que norteou a pesquisa, sendo que sua elaboração visou discutir questões buscando obter informações mais abrangentes sobre o assunto objeto de pesquisa, deixando o entrevistado livre para responder as questões, pois assim foi possível coletar dados relevantes para área em estudo relativa a percepção dos envolvidos a fim de analisar como ocorreu o processo de formação do Programa Escola da Terra no Município de Acará, para assim coletar os resultados obtidos com a realização da formação.

O trabalho de conclusão de curso estrutura-se em dois capítulos, apresentando-se no primeiro conhecer o Programa Escola da Terra baseado em vários autores, além de versar sobre a relação entre educação do campo e Programa Escola da Terra, apresentar como se deu a implantação e o desenvolvimento do Programa ET, assim como descrever as bases teóricas fundantes para o Programa Escola da Terra e também como ocorreu o Programa Escola da Terra no Pará buscando conhecer os eixos formativos articuladores do programa. O segundo capítulo caracteriza a contribuição do programa para a formação continuada dos professores do município de Acará, envolvendo a caracterização da área de estudo escolhida, sendo assim possível apresentar a análise dos resultados da pesquisa de campo e os diversos itens que a compõe como perfil, visão e avaliação do programa, todos efetuados na cidade de Acará-PA, com o objetivo de responder o problema apresentado acima.

1 CONHECENDO O PROGRAMA ESCOLA DA TERRA

1.1 EDUCAÇÃO DO CAMPO E PROGRAMA ESCOLA DA TERRA

A origem desse quadro é facilmente encontrada na história da educação do campo no Brasil que vem se firmando cada vez mais, não restam dúvidas de que durante décadas as grandes lutas dos movimentos sociais e sindicais do campo que juntamente com as universidades públicas resultou, hoje, em um movimento que exige para a população do campo um ensino de qualidade e que seja voltado para tal população, sempre respeitando e valorizando suas especificidades. Segundo Caldart (2012, p. 259) "A educação do campo nomeia um fenômeno da realidade brasileira atual, protagonizado pelos trabalhadores do campo e suas organizações". Cabe apontar que, apesar de haver um grande avanço, a realidade explicita um quadro bem distinto do esperado, pois, hoje estamos passando novamente por tempos difíceis.

Pode-se dizer que a educação do campo possibilita compreender qual o seu papel enquanto sujeito do campo e como defender o espaço onde se está inserido, tornando-se sujeito ativo e crítico onde vive, transformando assim esses sujeitos em pessoas que possam ter domínio de sua vida sendo capazes de fazer suas próprias escolhas. Neste contexto, para Kolling, Cerioli e Caldart (2002), a educação do campo precisa ser compreendida em todos os seus aspectos sociais e não somente caracterizada como se acontecesse somente no espaço escolar. Fica claro que quando atinge todos os aspectos, poderá fazer com que as pessoas se transformem em sujeitos ativos na sua comunidade, onde saberão valorizar e cobrar tudo o que é seu por direito, irão defender sua cultura, seu modo de vida e seu trabalho. O mais preocupante, contudo, é quando isso não acontece poderá haver certo desequilíbrio e enfraquecimento, devido não haver a consciência de que eles são responsáveis pela sua identidade enquanto sujeitos do campo.

Conforme explicado acima, a melhor maneira de compreender esse processo é considerar que a educação no Brasil tem se tornado cada vez mais pauta de discussões nos últimos anos, e nessa discussão a educação ofertada no campo tem tomado um rumo bastante promissor, pois vem ganhando vários adeptos que estão se juntando na causa em busca de uma educação do campo feita com os

sujeitos do campo. É importante ressaltar que a luta dos trabalhadores do campo vem se fortalecendo, pois hoje não há luta somente por terra, mas por uma educação digna, saúde, pelo reconhecimento de sua cultura, seus saberes, enfim, buscam seus direitos de forma organizada e coletiva.

Conforme verificado por Neto, Bezerra (2011), o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra) foi quem iniciou a luta na busca por uma educação para o povo do campo, e com isso houve adesão de novos parceiros como, por exemplo, o movimento por uma educação do campo, fazendo com este assunto se tornasse pauta de discussão constante entre movimentos sociais e também pelo setor público. Neste contexto, o autor deixa claro que a partir disso foi surgindo a ideia de uma educação voltada para quem mora no campo, sendo possível dialogar com métodos diferenciados, ou seja, conteúdos que utilizem o saber local e a especificidades do saber camponês. Não é exagero afirmar que a educação do campo precisa ser voltada para que o homem do campo possa se estabilizar no campo, se tornando um sujeito crítico e ativo. É sinal de que há, enfim, um grande avanço, pois, este movimento através de seus debates almeja uma educação que seja de acordo com a realidade daquele que mora e trabalha no campo.

Ficou claro que os movimentos sociais juntamente com o movimento da educação do campo continuam promovendo a expansão e o acesso a educação para o povo do campo, buscando sempre dialogar com os mais diferentes setores na busca por uma educação que contemple os anseios do povo camponês, transformando assim sua realidade, conforme mencionado pelo autor abaixo:

Os novos paradigmas de educação e de desenvolvimento voltados para uma perspectiva de transformação do social e do humano consolidam-se a partir de sua capacidade de promover o aumento do potencial transformador dos sujeitos – tanto social quanto econômico. (Neto e Bezerra, 2011, p. 99).

Conforme explicado acima, é importante ressaltar que a partir das conquistas realizadas por esse movimento, a educação do campo tomou um novo rumo. Mas, a partir disso, surgem mais desafios, hoje podemos dizer que a luta dos povos do campo ampliou seus horizontes, pois a educação do campo está inserida nas discussões de políticas públicas voltada para a qualidade da educação do campo.

Finalmente, nesse sentido, é sinal de haver garantias dos direitos da população do campo, pois os sujeitos do campo são resistência. Sobre isto Kolling, Cerioli e Caldart (2002) nos diz que:

Os sujeitos da educação do campo são aquelas pessoas que sentem na própria pele os efeitos desta realidade perversa, mas que não se conforma com ela. São os sujeitos da resistência *no* e *do* campo: sujeitos que lutam para continuar sendo agricultores apesar de um modelo de agricultura cada vez mais excludente; sujeitos da luta pela terra e pela reforma agrária; sujeitos da luta por melhores condições de trabalho no campo; sujeitos da resistência na terra dos quilombos e pela identidade própria desta herança. (Kolling, Cerioli e Caldart, 2002, p. 20).

Os autores deixam claro na citação acima que os sujeitos do campo são os protagonistas da luta pelos direitos do povo campo. Esse é o motivo pelo qual é importante destacar esse ponto, uma vez que apesar de todas as dificuldades enfrentadas não se deixam abater por elas, mas procuram sempre ir mais além, buscando sempre se organizar coletivamente para garantia dos seus direitos, pois conforme citado acima a única forma de conseguir acesso aos direitos é lutando por eles, e não se conformar com a realidade que é imposta para tais sujeitos. Portanto, torna-se evidente que o povo do campo apresentou uma relevância ganha de parceiros no fortalecimento de suas lutas. Vê-se, pois, que com a participação desses movimentos no engajamento por uma educação do campo, houve avanços muito importantes. Logo, é indiscutível o fato de que a junção do saber acadêmico, os movimentos sindicais, movimentos sociais, e os demais movimentos, avançou na ideia de que o povo do campo precisa ir além, precisa que haja políticas públicas voltadas para garantia dos direitos básicos do povo do campo e não somente a garantia da educação.

Neste sentido, podemos destacar as classes multisseriadas como o modelo de ensino ofertado à população do campo que possui grande importância, porém apresenta muitas precariedades, pois, segundo Hage (2011) as classes multisseriadas são onde os alunos estão organizados em diversas séries que vão desde a pré-escola até o 5º Ano do Ensino Fundamental onde são atendidos por um único (a) professor (a). Como bem nos assegura Rocha e Colares (2013), classes multisseriadas é o espaço onde se reúne várias séries para um único professor, sendo esta a única alternativa de escolarização para os moradores do campo.

Para Hage e Barros (2010), as classes multisseriadas facilitam por atender a necessidade educacional da população do campo, pois tal população não poder ser atendida pelo sistema educacional de seriação devido à distância em que vivem. Diante disto é possível considerar que a existência das escolas multisseriadas no campo ocupa uma função de grande relevância para que a população do campo seja alfabetizada e consiga obter por meio dela o acesso à educação como um direito conquistado, porém, a educação ofertada nessas escolas enfrentam vários desafios desde sua implantação até os dias atuais, como por exemplo, a sobrecarga de trabalho, longas distâncias a ser percorrida pelo professor, a falta de valorização do professor que precisa se desdobrar para executar todas as tarefas existentes. Enfim, as classes multisseriadas apresentam inúmeros problemas, mas que são vistas pelos sujeitos do campo como uma alternativa que permite receber acesso a educação no lugar em que vive.

Logo, é importante compreender e que pode ser de grande importância dar um olhar mais eficiente para as escolas multisseriadas, especialmente no que tange as práticas docentes, pois necessitam planejar conteúdos para atender diversas turmas ao mesmo tempo e isso gera um transtorno imenso ao seu cotidiano e isso associado às demais mazelas que as escolas multisseriadas perpassam gera um ensino com pouca eficiência, ou seja, precário. Sobre isso Hage (2006) diz que:

De fato, estudar nessas condições desfavoráveis não estimula os professores e os estudantes a permanecer na escola ou sentir orgulho de estudar em sua própria comunidade, fortalecendo ainda mais o estigma da escolarização empobrecida que tem sido ofertada no meio rural e incentivando as populações do campo a buscar alternativas de estudar na cidade como solução dos problemas enfrentados. (HAGE, 2006, p. 307).

Diante disto, podemos dizer que uma política pública que se apresentou como uma conquista de grande relevância para atender as classes multisseriadas e deu-se na criação de um programa voltado a atender especificadamente os professores das Escolas Multisseriadas e Quilombolas de todo país que atendem alunos nos anos iniciais do ensino fundamental que foi a implantação do Programa Escola da Terra, esses profissionais foram contemplados para receber formação continuada e recursos didáticos e pedagógicos para o desenvolvimento de sua docência, sendo esta conquista de caráter importantíssimo para o professor do campo.

1.2 A IMPLANTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA

O Programa Escola da Terra surgiu a partir das dificuldades enfrentadas pelos alunos e professores das escolas multisseriadas, onde se buscou desenvolver ações para que o ensino-aprendizagem nessas escolas fosse atrativo e eficiente além de ajudar na formação dos professores a fim de contribuir nas suas práticas pedagógicas educativas dando um novo olhar para a forma de ensinar.

Como bem nos assegura Hage (2006), pode-se dizer que os mesmos enfrentam várias adversidades no desempenho de sua função docente. Neste contexto, fica claro que lidam com vários fatores desfavoráveis como: a precariedade dos espaços escolares, contratos temporários, longas distâncias para chegar até a escola além da sobrecarga de trabalho.

Nesse sentido, com a implantação deste programa que visa proporcionar ao professor uma nova dinâmica dentro de sala de aula buscando novas maneiras de utilizar o espaço em que a escola está inserida, novas práticas educativas que respeite a diversidade e heterogeneidade de seus alunos, além de fazer com este profissional se mantenham firme em sua função, pois, além dos demais desafios precisam desenvolver muitas habilidades inclusive a do lado emocional, visto que não é nada agradável de trabalhar em situações tão desfavoráveis.

Conforme verificado por Hage (2011), é possível afirmar que as escolas multisseriadas precisam dispor de condições mínimas de existências. E que diante disto, o papel de sua inserção é oferecer educação a população do campo. O mais preocupante, contudo, é constatar que o objetivo proposto não é alcançado devido às precariedades que a mesma enfrenta. Não é exagero afirmar que a escola é de suma importância para os alunos do campo, em todo esse processo, a mesma deverá estar aberta a dialogar com as diferentes necessidades dos sujeitos, é preciso que haja um novo planejamento dos poderes envolvidos como o poder público, sociedade civil e universidade.

É preciso, buscar meios que contemplem uma educação no campo de qualidade e acima de tudo que os alunos tenham o direito a ter uma educação voltada para valorização do espaço onde está inserido, um ensino que olhe e utilize práticas pedagógicas do seu meio. É exatamente o caso do Programa Escola da

Terra que busca inserir um vasto conhecimento ao professor, fazendo com que o mesmo se torne parte deste processo onde ele será capaz de reconhecer que ali também é seu lugar. Por todas essas razões, o programa tem uma grande relevância para que o docente possa estar se capacitando, além do profissional sentir-se valorizado.

Para que ocorra esta interação entre professor e aluno, é preciso que haja uma formação específica pra quem trabalha no campo com classes multisseriadas é primordial. Mas há um fator que se sobrepõe a isso, pois, a escola multisseriada desde o início de sua criação sempre foi tratada com total descaso pelo poder público, pois é tratada igual ao modelo urbano de ensino, sendo que não são levadas em consideração as suas especificidades no processo de ensino-aprendizagem, pois o modelo de ensino ofertado ainda segue o modelo seriado de ensino urbanocêntrico que nada tem a ver com que o aluno do campo conhece.

Conforme Janata e de Anhaia (2015), existem algumas dificuldades em relação às classes multisseriadas que acabam fazendo com que todo o processo educacional da criança seja prejudicado. Trata-se inegavelmente da falta de capacitação dos professores, que não são preparados para encarar uma realidade que não é fácil de lidar. O autor deixa claro, e seria um erro, porém, atribuir a responsabilidade do fracasso escolar somente ao professor. Pois, a escola multisseriada apesar de ter papel fundamental nas comunidades, apenas sobrevive se houver luta da mesma onde ela está inserida, não sendo reconhecida nem tão pouca lhe é dado o valor que a mesma dispõe, e acaba sendo fechada e os alunos inseridos em outra escola distante de sua localidade.

Assim, reveste-se de particular importância a criação do Programa Escola da Terra como uma solução ao professor de classes multisseriadas, tendo em vista que com o conhecimento adquirido na formação o mesmo poderá transformar suas práticas educativas, além de poder inserir a realidade do aluno em seu planejamento de ensino, pois assim irá inserir a vivência do aluno, também em sala de aula, valorizando assim o saber empírico de cada aluno seu. Sob essa ótica, ganha particular relevância lembrar que programas como este podem fazer uma enorme diferença na realidade do professor e do aluno, tornando-os mais fortes como sujeitos do campo que podem ser parceiros na busca por uma realidade diferente a que é imposta pela sociedade capitalista.

Ora, em tese, mesmo os autores citados acima terem oito anos de diferença nas publicações, é evidente que as ideias são as mesmas. Caso contrário, teríamos uma regressão na busca por melhoria na educação oferecida ao campo. Não se trata de profissionais que recebem a qualificação estabelecida, lamentavelmente, essa é a realidade dos docentes do campo. É importante considerar que um profissional bem qualificado pode contribuir com o sucesso da educação dos alunos do campo. Almeida e Melo nos diz que a Educação trás consigo outros fatores que são de suma importância para o sujeito do campo:

Percebemos que a educação do campo contribui de maneira sobremaneira para o fortalecimento e empoderamento dos povos do campo, assim contribui para que os sujeitos possam usufruir dos direitos fundamentais como a moradia, a propriedade, a segurança, a saúde e a educação e tantos outros, e ainda mais o pertencimento de uma cultura e identidade legítima que mantém as suas raízes históricas, sociais, políticas e territoriais (ALMEIDA E MELO, 2018, p. 15).

Conforme explicado acima, compreende-se que a melhor maneira de compreender esse processo é considerar que a população do campo pode e deve receber educação no meio em que vive. Não se trata das dificuldades enfrentadas para que tal ação aconteça, seja porque é de fato e de direito dever do estado oferecer acesso a esta política pública, onde os professores devem receber a capacitação em que se leve em conta a realidade local onde o mesmo está inserido. Julgo pertinente trazer á tona que esse acesso a educação ao aluno do campo sempre foi ofertado atreladas a tantas dificuldades e mazelas, por exemplo, as escolas sempre encontram-se muito mal conservadas e inaptas para o uso.

A melhor maneira de compreender esse processo é considerar que a formação continuada de professores que trabalham em escolas multisseriadas, visa através dos seus eixos de formação a organização interdisciplinar do trabalho docente, além de atender as demandas específicas das escolas do campo e das escolas quilombolas, respeitando assim suas especificidades.

Pode-se dizer que o Programa Escola da Terra foi destinado a proporcionar aos professores e alunos das escolas multisseriadas e também quilombolas uma melhoria em relação às condições de ensino dos mesmos. Neste contexto, o programa deixa claro que busca por uma aprendizagem que traz consigo a construção de um ensino com base na teoria e prática, que será aplicado e

desenvolvido na prática do professor no dia-a-dia, onde é acrescentado o saber acadêmico do professor e também o saber do aluno, ou seja, um ensino construído a partir da parceria entre ambos, sendo que ambos são de grande relevância para a realização e sucesso do processo. Como diz nos afirma Koling, Cerioli e Caldart (2002):

[...] uma reflexão pedagógica que nasce das diversas práticas pedagógicas de educação desenvolvidas no campo e ou pelos sujeitos do campo. É uma reflexão que reconhece o campo como lugar onde não apenas se reproduz. Mas, também produz pedagogia, reflexão que desenha traços do que pode se constituir como um projeto de educação ou de formação dos sujeitos do campo. (Koling, Cerioli e Caldart, 2002, pag.22).

Dessa forma, o Programa ET traz contribuições imensuráveis à prática do professor, onde busca contemplar os seus anseios e necessidades, pois desta forma será possível evidenciar resultados significantes no processo ensino-aprendizagem dos alunos do campo. Sendo assim, trata-se de um programa que foi criado especificamente para atender tal clientela apresentando-lhes novas alternativas e um novo olhar voltado para a educação do campo.

Diante disto é importante ressaltar que o Programa Escola da Terra é uma ação do PRONACAMPO que o Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC), juntamente com parceria entre Estados, Distrito Federal e Municípios, oferecem aos professores que trabalham em classes multisseriadas formação continuada para que os mesmos possam desenvolver as atividades que faça a inclusão da realidade onde o aluno está inserido.

O Programa Escola da Terra é um componente da política nacional de educação do campo, onde o Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO) visa promover ações de educação voltadas à população do campo, foi instituído através da portaria nº 086 de 01 de fevereiro de 2013 que define ações específicas para o apoio quanto à efetivação do direito à educação dos povos do campo e quilombola, considerando as reivindicações históricas oriundas dessas populações onde em seu Art. 1º diz que:

Art. 1º - Fica instituído o Programa Nacional de Educação do Campo - PRONACAMPO, que consiste em um conjunto articulado de ações de apoio aos sistemas de ensino para a implementação da política de educação do campo, conforme disposto no Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010.

Onde os eixos formativos do Pronacampo busca contemplar as demandas que a educação do campo tanto precisa que sejam efetivadas onde em seu Art. 4º da Portaria trás o seguinte:

I - Gestão e Práticas Pedagógicas;

II - Formação de Professores;

III - Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica; e

IV - Infraestrutura Física e Tecnológica.

No Eixo que versa sobre a Gestão e Práticas Pedagógicas que trata do apoio às escolas com turmas compostas por estudantes de várias etapas dos anos iniciais do ensino fundamental e das escolas localizadas em comunidades quilombolas, por meio da Escola da Terra, tornando-se possível através das definições das diretrizes gerais do PRONACAMPO as escolas multisseriadas receberem este programa que foi um divisor de águas na vida de milhares de professores que vivenciaram a formação, sendo o mesmo instituído através da Portaria Nº 579 de 02 de julho de 2013.

Diante da necessidade do Programa Escola da Terra precisar de Uma orientação, ou seja, de um norteamento a seguir para sua real efetivação foi criado o Manual de Gestão do Programa Escola da Terra que compõe todos os esclarecimentos sobre os conceitos e regras de funcionamento que precisam ser cumpridos por cada setor responsável como os Estados, o Distrito Federal e os Municípios conforme a portaria instituída que diz que para participar do mesmo precisam assinar o termo de adesão.

Esta mesma portaria determina os objetivos do Programa Escola da Terra que são eles:

I - promover a formação continuada específica de professores para que atendam às necessidades de funcionamento das escolas do campo e das localizadas em comunidades quilombolas;

II - oferecer recursos didáticos e pedagógicos que atendam às especificidades formativas das populações do campo e quilombolas; (BRASIL, 2013).

Conforme visto pelo artigo mencionado acima, o Programa Escola da Terra foi muito bem claro em seus objetivos quando fala que a formação é específica para os

professores que atendem as escolas do campo oferecendo suporte como recursos didáticos e pedagógicos que farão com que o ensino em turmas multisseriadas seja feito respeitando as especificidades das populações que vivem no campo. A Portaria define ainda em seu Art. 4º que a Escola da Terra compreende quatro componentes:

I- Formação Continuada e acompanhada de professores que atuam em escolas do campo e em escolas quilombolas;

II- materiais didáticos e pedagógicos;

III- monitoramento e avaliação;

IV- gestão, controle e mobilização social. (BRASIL, 2013).

A formação continuada dos professores ocorrerá conforme está disposto no Art. 5º que versa sobre como ela irá ser caracterizada:

I- curso de aperfeiçoamento para todos os professores e tutores com carga horária de, no mínimo 180 horas;

II- acompanhamento pedagógico e gestão.

A mesma acontecerá em dois períodos formativos em regime de alternância que se dará com a frequência do tempo universidade onde o cursista irá participar de encontros presenciais com a instituição formadora e possui carga horária entre 90 a 120 horas e o tempo comunidade onde ocorrerá às atividades realizadas na escola ou comunidade devidamente monitorada e acompanhada pelo tutor responsável possuindo carga horária entre 60 e 90 horas, onde o aluno precisa alcançar nessas formações o total de 180 horas.

Em seu parágrafo único que fala sobre o acompanhamento pedagógico e gestão diz que:

Para que seja feito o acompanhamento e orientação dos professores cursistas os coordenadores estadual e distrital das ações e tutores deverão receber uma bolsa que será concedida pelo Ministério da Educação, por intermédio da SECADI/MEC sendo amparado pela Res. nº 38 de 2013 que estabelece orientações e procedimentos para pagamento de Bolsas de estudo e pesquisa no âmbito da Escola da Terra e será paga através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Para que fosse feito o monitoramento e avaliação das ações do Programa Escola da Terra, tais medidas foram adotadas em seu Art. 7º que dispõe de alguns

objetivos específicos que deverão ser cumprida para que seja efetuado o pagamento das bolsas de estudo dos tutores e do coordenador estadual ou distrital que são:

I - visitas de acompanhamento pedagógico às escolas do campo e quilombolas participantes, realizadas pelo menos uma vez ao mês pelos tutores responsáveis pela assessoria pedagógica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho dos professores junto às turmas, a evolução da aprendizagem dos estudantes, o uso dos materiais, bem como para contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de ensino com base nos conhecimentos adquiridos no tempo-universidade; e

II - produção de relatório mensal de acompanhamento pedagógico a cada uma das turmas da Escola da Terra, elaborado pelo tutor responsável pela Assessoria Pedagógica à Escola do Campo ou Quilombola de acordo com modelo oferecido pelo Ministério da Educação, que deve ser encaminhado ao coordenador estadual ou distrital, a quem caberá fazer a sistematização e consolidação e envia-lo à SECADI/MEC. (BRASIL, 2013).

A gestão, o controle e a mobilização social estão amparados no Art. 8º que caracterizam pela constituição de um arranjo institucional para gestão de ações, articulando a Comissão Nacional de Educação do Campo e a Coordenação Nacional das Comunidades negras Rurais Quilombolas, com as instâncias colegiadas dos estados, do Distrito Federal e dos municípios para o acompanhamento e o monitoramento das ações vinculadas à Escola da Terra. A gestão ocorrerá em nível local, em parceria com os estados, o Distrito Federal e os municípios, onde cada um terá que desempenhar suas ações e responsabilidades durante o processo.

De acordo com a Portaria fica entendido que o controle social e a mobilização compreendem o monitoramento e a avaliação do conjunto de ações e devem ser realizados sob a coordenação da secretaria estadual ou distrital, por instâncias colegiadas das quais participem representantes das secretarias municipais, das organizações sociais do campo, das instituições públicas federais e outras instituições afins, com vistas a colaborar com a implementação e o acompanhamento da Escola, conforme estabelecido no Decreto nº 7.352, de 2010.

Os agentes da Escola da Terra denominados através do Art. 9º ficam a cargo do ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC; o FNDE, autarquia vinculada ao Ministério da Educação; os estados, Distrito Federal-DF e municípios que aderirem à escola da Terra e as Instituições públicas de ensino superior – IPES.

Portanto, torna-se evidente que a criação do Programa Escola da Terra foi muito bem planejado, sendo direcionado exatamente para atingir seu público alvo que são os professores de classes multisseriadas e com isso os alunos que irão receber uma educação muito mais interessante e eficaz. Vê-se, pois, que através das formações oferecidas pelo programa os docentes se tornaram protagonistas de sua própria história. Logo, é indiscutível o fato que a sua realização trouxe inúmeras contribuições e deixou muitos legados para quem teve a oportunidade de participar de uma formação como esta, sendo a mesma responsável por transformar e renovar suas percepções através dos conhecimentos adquiridos.

1.3 BASES TEÓRICAS FUNDANTES PARA O PROGRAMA ESCOLA DA TERRA

A melhor maneira de compreender esse processo é considerar que o Programa Escola da Terra para ser efetivado precisava dispor de parâmetros legais para ser executado e por isso está amparado por uma série de documentos que o torna legalmente apto a ser aplicado em sua legitimidade conforme será explanado nesse capítulo que são elas: a Portaria nº 579 de 02 de julho de 2013 que institui o Programa Escola da Terra; o Manual da Escola da Terra que apresenta todos os esclarecimentos a cerca do programa e a Resolução nº 38 de 2013 que estabelece orientações e procedimentos para pagamento de Bolsas de estudo e pesquisa no âmbito da Escola da Terra.

Não se trata de apenas mera burocracia, seja porque todo programa para ser instituído precisa apresentar suas normas de funcionamento através de uma portaria de regulamentação. Julgo pertinente trazer à tona que tais normas são essenciais para que a efetivação do programa seja eficaz durante seu desenvolvimento. O Programa possui sua base legal com a criação da Portaria nº 579 de 02 de julho de 2013 que instituiu e estabelece os objetivos do Programa Escola da Terra, conforme diz em seu Art. 1º "Fica instituída a Escola da Terra como uma das ações do Programa Nacional de Educação do Campo - PRONACAMPO". BRASIL, (2013).

O Manual de Gestão frisa exatamente para que o programa foi instituído quando explana sobre sua definição onde diz que :

[...] define ações específicas de apoio quanto à efetivação do direito à educação dos povos do campo e quilombola, considerando as reivindicações históricas oriundas dessas populações. Ao publicizar os conceitos, as regras e os procedimentos para a ação "Escola da Terra" e seu funcionamento, este Manual cumpre com etapas que se iniciaram com sua criação e se estendem à operacionalização e monitoramento. Constam como objetivos do presente documento fundamentar e informar sobre procedimentos, orientar o trabalho e apoiar os gestores parceiros na execução das atividades. (Brasil, 2013, p.1).

Conforme citado acima, fica claro que tanto a Portaria nº 579 de 2013 quanto seu Manual de Gestão foi criado para garantir seu pleno funcionamento através de suas etapas que vão desde sua criação até o término de suas atividades. Diante

disto é notável constatar que os mesmos buscam a efetivação do direito ao povo do campo em receber educação que respeite suas especificidades.

Dentre os documentos que foram elaborados há também outro ato normativo que é a Resolução nº 38 de 2013 que estabelece orientações e procedimentos para pagamento de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito da Escola da Terra para os coordenadores estaduais e distrital e para os tutores, assim como as responsabilidades dos envolvidos tanto para aqueles que serão responsáveis por fazer o pagamento, tanto para aqueles que irão receber as bolsas, e também fixa o valor que irá ser disponibilizado para aqueles que serão beneficiados com a aquisição da bolsa, como nos diz os artigos abaixo:

Art. 1º Aprovar as orientações e os procedimentos para o pagamento de bolsas de estudo e pesquisa aos participantes do curso de aperfeiçoamento e da assessoria pedagógica aos professores vinculados à Escola da Terra, nos termos da Lei nº 11.273/2006 e de acordo com a Portaria MEC nº 579/2013, o Manual de Gestão do programa e com esta Resolução.
Art. 2º No âmbito da Escola da Terra a SECADI/MEC concederá bolsas de estudo e pesquisa para os participantes do curso, nas seguintes funções:
I - coordenador estadual (ou distrital, no caso do Distrito Federal); e
II - tutor da rede de ensino estadual ou municipal. (BRASIL, 2013 p. 2).

À vista disso, as normativas legais do Programa Escola da Terra, dentre suas diversas concepções, busca maximizar os objetivos organizacionais, através de um planejamento adequado. Conforme citado acima que segue apresentando dentro desse planejamento estratégias que contemple as demandas e exigências do Programa. Assim, reveste-se de particular importância tais normativas que oferecem o direcionamento para que todos os envolvidos cumpram seu papel, ou seja, suas responsabilidades para que não haja prejuízos para a formação. Conforme apontado pelo Manual de Gestão (2013):

Conforme estabelece a Portaria nº 579 de 02 de julho de 2013, que institui a Escola da Terra cabe às Secretarias de Educação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios:

a) assinar e encaminhar à SECADI/MEC o Termo de Adesão à Escola da Terra, disponível neste Manual, com sua concordância em assumir as responsabilidades que lhes cabem no desenvolvimento das ações previstas. (BRASIL, 2013. p. 23).

Pode-se dizer que a implantação das normas para que o Programa Escola da Terra fosse executado de acordo com seus parâmetros vem servir como um instrumento que foi direcionado por estratégias específicas. Como bem nos assegura o Manual de Gestão (2013, p. 1,2) "[...] Compõe-se de esclarecimentos essenciais sobre os conceitos e regras fundamentais dispostos em sua base legal"[...]. Fazendo com que seu acompanhamento e monitoramento apresentasse os melhores resultados, assim como suas falhas, por exemplo, para cada setor que fez a adesão está descrito nos atos normativos como irá ser sua responsabilidade para que o fluxo do andamento do Programa não seja prejudicado.

Deste modo, devido à dificuldade que muitos atos normativos encontram para que seja efetivado na prática, o Programa Escola da Terra buscou entrelaçar todos os pontos para que houvesse a obtenção do monitoramento das atividades que estavam sendo desenvolvidas pela formação dos professores, bem como a contribuição de cada envolvido ao aceitar o Termo de Adesão. Como bem nos apresenta o Art. 3º da Portaria nº 579 (2013, p. 1):

Para implementação da Escola da Terra, os estados, o Distrito Federal, os municípios e as instituições públicas de ensino superior deverão celebrar Termo de Adesão com o Ministério da Educação, conforme modelo apresentado no manual de Gestão, a fim de receber o apoio técnico e financeiro necessário aos respectivos sistemas de ensino.

Portanto, conforme explicado acima, torna-se evidente que a elaboração dos atos normativos do Programa Escola da Terra cumpre exatamente com sua finalidade para o qual foi desenvolvido. Vê-se, pois, que cada setor que aderiu ao programa ao assinar o termo de adesão estaria concordando com o que teria que desempenhar em sua função descrita no ato em que aceitou fazer parte do Programa. Por isso, fica evidente que caso não cumprisse com suas obrigações lhe seria aferido punições. Logo, é indiscutível o fato que as atividades do Programa para serem coletadas e analisadas precisavam do envio das informações de quem estava desenvolvendo as atividades durante o Programa. Nesse sentido, é possível ressaltar que foram atos normativos muito bem executados e planejados com linguagem simples e direta para que o público alvo pudesse entender aceitar e usufruir de um programa que trouxe contribuições à educação do campo.

1.4 CONHECENDO OS EIXOS FORMATIVOS ARTICULADORES DO PROGRAMA NO PARÁ

O Programa Escola da Terra no Estado do Pará aconteceu no período de 2014 a 2016 e sua abrangência não chegou a atingir todos os municípios do estado, pois se tratava da versão de um Programa piloto sendo desenvolvido somente em nove municípios paraenses que realizaram a adesão sendo eles: Abaetetuba, Acará, Augusto Correa, Bragança, Cametá, Moju, Mojuí dos Campos, Santarém e Tracuateua. A Instituição Pública de Ensino Superior que desenvolveu o Programa foi a Universidade Federal do Pará (UFPA) que formou parceria com as prefeituras para a execução do Programa que foi intitulado de: *O Programa Escola da Terra, das Águas e da Floresta da Amazônia Paraense* e buscou oferecer formação aos professores que atuam com o ensino fundamental nas séries iniciais do campo, sua Coordenação Geral no Estado do Pará teve os seguintes responsáveis: Coordenador Geral do Programa o Prof. Salomão Hage – ICED/ UFPA e Prof. Selma Pena – ICED/ UFPA; Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação do Campo na Amazônia- GEPERUAZ; Coordenadora Estadual do Programa: Prof.^a. Mara Luiza Farias Carvalho – CECAF/SEDUC e Técnica Referência – Flávia Conceição Pinho Bright. Foram criadas coordenações formadas no estado e nos municípios que receberam o Programa, no Município de Acará, lócus desta pesquisa, ficou como responsável no Estado a Prof.^a. Maria Divanete Sousa da Silva e a Coordenação local ficou sob responsabilidade da Prof.^a Lindalva Ferreira Costa.

O curso de aperfeiçoamento abrangeu carga horária de 200 (duzentas) horas de formação onde a estratégia adotada foi a Pedagogia da Alternância que utilizou dois períodos de formação que se caracterizou como o tempo Universidade onde o mesmo é desenvolvido nos espaços onde ocorreu a formação, ou seja, nas escolas do município e o tempo comunidade onde os cursistas desenvolvem as atividades que foram elaboradas durante a formação no local onde estão inseridos, ou seja, no campo. Pois a pedagogia da alternância é considerada como grande aliada para que ocorra a interação e sucesso que o curso almeja, pois trás grandes contribuições para o processo pedagógico sendo que através dela é possível a articulação entre a teoria e a prática, onde o saber empírico é colocado no mesmo patamar do conhecimento científico, ou seja, os dois andam lado a lado. O acompanhamento

pedagógico e gestão ocorreu a partir do tempo-universidade com visitas da coordenação juntamente com os tutores nas escolas multisseriadas e quilombolas a fim de verificar o andamento dos trabalhos realizados pelos professores em sala de aula e a partir disso fazer as contribuições necessárias para o aperfeiçoamento das estratégias de ensino.

Os objetivos do programa estão pautados na organização do trabalho pedagógico do docente, conforme consta no Relatório do Programa (2016) a seguir:

Promover a formação permanente e acompanhada de professoras e professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental ofertados pelas escolas das comunidades rurais e quilombolas, subsidiando-os para a organização do trabalho pedagógico numa perspectiva interdisciplinar.
Oportunizar a construção de metodologias e recursos didáticos e pedagógicos que atendam às especificidades formativas das populações do campo e quilombolas.
Valorizar os educadores que atuam nas escolas do campo e quilombola ao oportunizar aos mesmos formação humana e profissional.
Contribuir para a qualidade social da escola pública do campo e quilombola.

A formação que configurou a proposta pedagógica do programa no Estado do Pará se desenvolveu através de uma educação crítico-criativa que procurou abordar uma proposta curricular que busca a emancipação humana, através de princípios que reconhecem e valorizam as experiências concretas dos docentes a partir da formação continuada, conforme vemos a seguir.

- 1- O trabalho e a pesquisa como princípio educativo: Trabalho como produção da existência humana na relação com a natureza, num processo de humanização de homens e mulheres, e pesquisa como estratégia de conhecimento e de intervenção na realidade;
- 2- A Terra, a Água e a Floresta como referências na constituição das identidades individuais e coletivas dos sujeitos, como campos de resistências e lutas pela produção familiar na agricultura, na pesca e no extrativismo, e também pelo espaço de vida;
- 3- A cultura, entendida no plural, como a diversidade de modos de ser e viver, de saber e fazer das populações do campo da Amazônia e seus processos de significação simbólica, lutas, resistência, inovações e cosmologias, que traduz identidades, autoimagens, signos, valores e linguagens;
- 4- Os movimentos e organizações sociais, suas estratégias organizativas locais e seus desdobramentos quanto à disputa pela hegemonia na sociedade, à definição de políticas públicas e quanto à afirmação do campo como lugar de vida, de trabalho e dignidade humana (SANTOS, 2018, p. 33).

É importante ressaltar que é possível notar em sua proposta pedagógica que houve a preocupação em inserir homens e mulheres do campo na busca por uma educação pensada e voltada para a sua realidade em que haja o seu

reconhecimento como sujeito que possa transformar sua realidade, mas, em cima disso, busca uma educação que reconhece as especificidades do saber camponês. Finalmente, uma educação criada incorporando as experiências e práticas a partir da realidade vivenciada pelo sujeito do campo. Ora, com isso é possível resistir e enfrentar as mazelas que envolvem a educação do campo, nesse sentido, é possível que haja a melhoria da qualidade da educação dessas escolas.

A Organização Curricular do Programa Escola da Terra, das Águas e da Floresta está articulada em todo o seu processo formativo com o seguinte Eixo Central: Organização Interdisciplinar do Trabalho Pedagógico nas Escolas do Campo e Quilombolas da Amazônia. A partir deste eixo foram constituído dois Sub-Eixos que ficaram divididos na Matriz Curricular do curso como vemos a seguir:

Figura 1- Matriz Curricular do Programa Escola da Terra

Eixo Central	Sub-Eixos Formativos	Tempo Universidade (TU)	Tempo Comunidade (TC)	CH Total
Organização Interdisciplinar do Trabalho Pedagógico nas Escolas do Campo e Quilombolas da Amazônia	✓ A identidade da Escola do Campo e Quilombola-transgressão do paradigma (multi)seriado de ensino	20h	10h	30h
		20h	10h	30h
		40h	20h	50h
		20h	10h	30h
	✓ Interdisciplinaridade na organização do trabalho docente: Planejamento, Currículo, Metodologias e Avaliação nas escolas do Campo e Quilombolas	20h	10h	30h
		20h		20h
	✓ Carga Horária Total	140h	60h	200h

Fonte: Coordenação do Programa Escola da Terra - Acará

Através da matriz curricular do curso é possível analisar como a mesma foi desenvolvida sendo pautada sobre o seu eixo central que buscou através de seu sub-eixos trabalhar a identidade da escola do campo como também desenvolver a prática da interdisciplinar organizar o trabalho pedagógico do professor.

2 SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE ACARÁ

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O local escolhido para desenvolvimento desta pesquisa foi o Município de Acará que faz parte da Região Intermediária do Nordeste Paraense e da Região imediata de Tome-Açu. Com uma área de 4.344 km², fica cerca de 100 quilômetros de distância de Belém, capital do Estado do Pará. Atualmente, tem uma população de aproximadamente 53 mil habitantes¹. O município dispõe de muitas escolas multisseriadas por ser um município extenso, ou seja, sua população possui maior concentração no campo. Além disso, realizou a formação continuada de professores através do Programa Escola da Terra durante o período de abril de 2014 a junho de 2016.

Figura 2- Mapa da localização geográfica do município de Acará



Fonte: <https://www.sinprovan.com.br/rotas.html>

O município de Acará atende na educação básica 159 escolas que são distribuídas em 8 escolas na zona urbana e 151 escolas na zona rural sendo atendidos nessa modalidade de ensino um total de 14.713 alunos, destes 6.892 alunos estão nos anos iniciais do ensino fundamental. (CENSO ESCOLAR, 2018).

¹ Informações disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Acará-PA

Assim, a realização deste estudo teve como sujeitos de pesquisa, 01 Coordenadora, 01 Tutor e 03 professores cursistas que fizeram a formação continuada do Programa Escola da Terra, objeto que esta pesquisa visou explorar. Todos os entrevistados responderam ao questionário.

A pesquisa percorreu com a seleção de pessoas onde foram selecionados profissionais atuantes na área da educação do município de Acará. Buscaram-se contatos de professores que tivessem participado ativamente do Programa Escola da Terra no município, levando em consideração sua disponibilidade para participar da pesquisa. Ao todo foram relacionados 05 professores que se tornaram também objeto de pesquisa.

2.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada por meio de entrevista com 02 docentes e aplicação de um questionário que foi encaminhado por e-mail a 03 entrevistados sendo a coordenadora do Programa do Município de Acará - PA, Tutor e Docente Cursista, e foi respondido durante os meses de julho e novembro de 2019. O universo de pesquisa compreendeu 27 respostas obtidas pelos entrevistados. Este questionário foi à ferramenta metodológica que norteou a pesquisa, sendo que sua elaboração visou discutir questões relativas a percepção dos envolvidos a fim de analisar como ocorreu o processo de formação do Programa Escola da Terra no Município de Acará, para assim coletar os resultados obtidos com a realização da formação.

Para coleta de dados utilizou-se somente questões abertas, buscando obter informações mais abrangentes sobre o assunto objeto de pesquisa, deixando o entrevistado livre para responder as questões, pois assim foi possível coletar dados relevantes para área em estudo.

Tendo como forma de abordagem qualitativa devido à interpretação dos dados pelo autor. O modo de análise escolhido foi a descritiva devido haver a descrição de dados dos questionários para responder aos resultados do problema de pesquisa: De que maneira o Programa Escola da Terra contribuiu na formação continuada dos docentes que atuam nas escolas multisseriadas no Município de Acará-PA?

Inicialmente para conhecer o perfil dos entrevistados foi disponibilizado 01 campo para resposta contendo: nome, idade, sexo, onde está atuando ou lecionando, a situação funcional e a escolaridade. Do total de 05 entrevistados, todos quiseram se identificar. Desta identificação, 60% são do sexo masculino e 40% são do sexo feminino. Quanto à área em que atuam 100% dos entrevistados atuam na área da educação como professores efetivos. Para aprofundar no tema deste estudo, foram apresentadas 27 questões com a finalidade de obter um parecer a cerca do objetivo da pesquisa.

A Primeira questão trata de uma análise a respeito de haver a necessidade de formação específica para os docentes das classes multisseriadas e quilombolas no município de Acará, haja vista que é dada a escola multisseriada uma visão de ensino bastante inferior ao ensino ofertado na zona urbana, sem levar em consideração as dificuldades que a mesma perpassa para ser ofertada, diante disto foi aferido o seguinte questionamento aos entrevistados: Você considera necessária a formação continuada dos professores de classes multisseriadas e quilombolas no Município de Acará?

De acordo com a resposta da maioria dos entrevistados concordaram que sim, pois, consideram de suma importância, haja vista, que os professores que atuam em turmas multisseriadas (no campo) são os que menos recebem formação para atuarem com esta modalidade, pois o currículo que trabalham no campo é o mesmo utilizado pelas escolas da zona urbana.

Com base nos dados apresentados percebe-se que é de suma importância que esta categoria de ensino receba um suporte para que possa oferecer ensino de qualidade aos alunos que são atendidos por ela, dados a isto se percebe também que a realidade dos professores do município de Acará não é diferente dos demais municípios quando se trata de receber formação específica para quem trabalha em escolas multisseriadas, pois esses docentes trabalham com a mesma grade curricular da cidade sendo eles que fazem à opção de adequar a aula para atender a necessidade do aluno ou segue com o planejamento indicado que é feito pela escola núcleo, haja vista que atualmente é a escola núcleo que define no planejamento anual as orientações do conteúdo programático que devem ser aplicados aos alunos pelos professores das nucleadas. Um novo olhar foi dado através da realização da formação do Programa Escola da Terra, pois a partir da formação recebida o docente poderá fazer adequações necessárias para atender as especificidades de seus alunos, melhorando assim o desempenho na aprendizagem de seus discentes.

A segunda questão tratou sobre as principais dificuldades que o programa sofreu durante sua execução no município na qual foram apresentadas algumas interferências como apresentaremos a seguir:

De acordo com a maioria dos entrevistados, ou seja, 100% concordam que houve problemas no decorrer das formações nos mais diversos seguimentos como vemos na figura anterior que nos mostra que algumas problemáticas interferiram diretamente no desenvolvimento do programa. A falta de apoio na logística dos tutores para realizar o acompanhamento em lócus, dentro desse contexto ressalta-se o empenho dos tutores que apesar das dificuldades conseguiram realizar as atividades propostas pelo programa até o final.

A desistência de professores ocorreu devido alguns professores contratados ter seu contrato temporário suspenso durante o período de formação, fato que implicou diretamente na desistência de muitos, diante disto o município fez outro contrato com novos professores os quais passaram a fazer parte do curso em andamento. Em relação ao transporte foi colocado que nas duas últimas etapas não houve apoio da prefeitura em relação ao transporte para os professores, isso impediu com que muitos não participassem mais, havendo uma participação menor em relação ao número de participantes, porém essa taxa não foi muito significativa. A falta de apoio é colocada como outra situação não muito agradável que foi a falta de apoio da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC para com os tutores que, após cada formação deveriam fazer o acompanhamento nas escolas juntamente com os tutores e isso aconteceu parcialmente. Isso também foi um agravante para que os professores não participassem ativamente na socialização das alternâncias, além falta de apoio falta da SEMED para que os tutores se deslocassem até as escolas para fazer o acompanhamento dos tutores. Em relação à falta de estrutura se deu nas últimas formações que aconteceram em espaços de formações quentes e pequenos, causando certo desconforto aos cursistas.

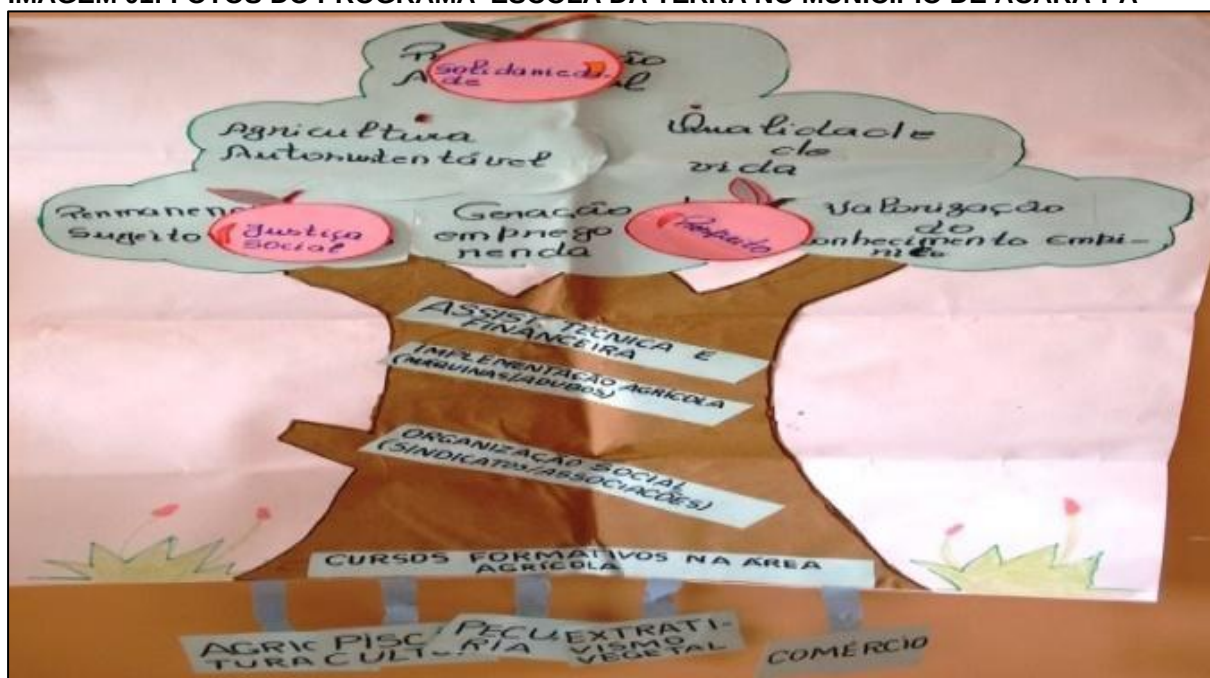
Outra questão de bastante relevância nos apresenta como ocorreu o tempo de formação que corresponde ao tempo universidade e tempo comunidade onde aconteceu da seguinte forma sendo que o Tempo Universidade foi realizado através de alternâncias pedagógicas subdivididos em setes encontros com vinte horas cada e seis tempos comunidades com dez horas cada, totalizando 200 horas que foi realizado durante o período de abril de 2014 a junho de 2016. Destaca-se aqui a importância do programa na intervenção direta nas metodologias aplicadas nas

turmas de multisseriadas, bem como na troca de experiências vivenciadas pelos professores em cada comunidade.

Esta questão nos deixa claro que a alternância pedagógica é um fator de extrema importância para esta formação, pois é através dela que as experiências acontecem onde a mesma é capaz de fazer um intercâmbio com todos os envolvidos para que a partir daí a realidade das escolas as comunidades, os professores, alunos, setor acadêmico possam se envolver em buscar soluções que se configuram de acordo com a realidade de cada comunidade, traçando novos caminhos que enriquecem as metodologias aplicadas pelos docentes.

Outro fator que podemos destacar se trata dos tópicos abordados pelo programa onde podemos constatar que os eixos formativos abordaram temas que buscaram conhecer a realidade dos professores que estavam participando da formação, para que assim cada professor trouxesse a sua história para compartilhar com seus colegas, pois com isso foi possível conhecer as histórias, as experiências e os saberes fazendo assim a construção da identidade do professor das escolas multisseriadas.

IMAGEM 01: FOTOS DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA NO MUNICÍPIO DE ACARÁ-PA



Fonte: Relatório Final de Acará (2016)

Diante destas informações coletadas foram abertos os diálogos sobre as reflexões grupais e confecção de cartazes que evidenciava suas afinidades e suas diferenças, como pode ver na imagem abaixo:

IMAGEM 2 – FOTOS DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA NO MUNICÍPIO DE ACARÁ-PA



Fonte: Tutor Raimundo Maciel do Programa Escola da Terra de Acará

Assim os docentes puderam fazer a exposição de suas condições enfrentadas no trabalho docente que mostra que os mesmos possuem muitas dificuldades como a precarização do trabalho docente que é caracterizada pela multifunção, pois muitos desenvolvem outras atividades na escola além de ser docente, como o deslocamento sem direito a transporte, a merenda que muitas vezes não é suficiente, e, contudo essas adversidades as aulas são elaboradas sem planejamento colaborando para que o trabalho pedagógico não seja desempenhado pensando em estratégias que busquem a melhoria na aprendizagem dos alunos nas diferentes áreas do conhecimento.

Outro eixo muito bem desenvolvido aconteceu na área de Linguagem que tratou sobre a identidade da escola do campo e quilombola onde foi realizado rodas de conversas que expuseram debates a fim de que os docentes pudessem reconhecer a identidade das comunidades existentes no município que são aproximadamente 17 comunidades, onde foram elaboradas auto cartografia onde foi problematizado suas singularidades presentes nessas comunidades sendo possível conhecer também as relações sócias em disputa, como por exemplo o agronegócio que está implantado em nosso município que vem de encontro com a agricultura

familiar que vem sofrendo cada vez mais pressão imposto pelo capitalismo, como vemos na imagem abaixo:

IMAGEM 3: RODA DE CONVERSA SOBRE QUILOMBOLAS



Fonte: Relatório Final de Acará (2016)

Aproveitando também essa temática que é de suma importância e possui uma ampla relevância para os professores do campo foi dado seguimento ao eixo da área de conhecimento: Ciências Humanas (História e Geografia) que versa sobre o agronegócio e agricultura familiar onde os cursistas puderam fazer debates sobre os conflitos que existem no município e nas comunidades quilombolas que estão sendo atingidas com a implantação de grandes projetos sendo um deles a Biovale, que trabalha com a plantação, coleta e comercialização de óleo de dendê. Pois se buscou com essas discussões que os professores se tornem sujeitos ativos diante dessa problemática, haja vista que são eles que repassam conhecimentos aos sujeitos do campo.

O eixo que versa sobre Currículo, Conhecimento Matemático e Identidade buscou valorizar as atividades desenvolvidas pelo sujeito camponês e trazer essa relação para dentro de sala de aula onde foi possível utilizar a pesca, como faz a farinha, como desenvolvem a agricultura familiar, quais as origens dos pais e assim trabalhou-se a Etonomatemática que concebe a matemática como um produto cultural é a Modelagem Matemática que conecta a realidade com a matemática, como podem observar na imagem a seguir.

IMAGEM 4 – FOTOS DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA NO MUNICÍPIO DE ACARÁ-PA



Fonte: Tutor Raimundo Maciel do Programa Escola da Terra de Acará-PA (2014)

A partir desses eixos foram feitas a socialização dos trabalhos onde os professores apresentaram os trabalhos que foram produzidos em grupos que foram confeccionados jogos, histórias e músicas. Houve espaço também para os professores expor suas angústias de onde surgiu um pedido de extrema importância: que houvesse a produção de material didático de acordo com a especificidades de cada escola, sendo que este pedido ainda está bem distante de nossa realidade, mas que possamos buscar evoluir em nosso ensino a fim de nos aproximar dessa realização. As apresentações culturais abordaram as lendas do município como a da cobra grande, da matinta pereira e dança de carimbo.

No que se refere aos avanços nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor notou-se que houve avanços significativos, principalmente porque na época houve um grande número de professores que estavam vindo de uma realidade totalmente diferente devido a contratação pós-concurso público que houve no município, pois muitos ainda não haviam se deparado com a realidade das escolas multisseriadas e com isso o programa serviu de parâmetro a ser seguido tanto para os professores que já trabalhavam quanto para aqueles que estavam iniciando sua vida profissional em uma escola de classes multisseriadas. Em relação aos procedimentos pedagógicos o processo de formação foi construído a partir da realidade concreta, a partir da relação que os sujeitos do campo estabelecem com a

natureza e com o trabalho. Sendo feito através de jogos educativos voltados para cada disciplina, onde cada escola recebeu um kit e jogos elaborados pelos professores através de oficinas realizadas durante o programa e que foram de grande relevância, pois serviram de suporte para um melhor desenvolvimento das práticas pedagógicas do professor.

Sendo assim com base nos resultados obtidos, pode-se observar por este cenário que a aplicação da formação continuada do Programa Escola da Terra nas escolas multisseriadas segundo os entrevistados nessa pesquisa está associada a grandes avanços para a prática docente. Vale destacar que para 100% dos entrevistados foi um programa que apesar de não ter dado continuidade, mas que deixou um vasto e rico conhecimento que foi adquirido durante a formação e que está sendo seguido até os dias atuais, pois foi fundamental e de extrema importância para as práticas pedagógicas do professor e não somente a isso, pois com a realização do programa o docente ganhou nova postura para trabalhar dentro e fora de sala de aula, buscando assim desenvolver uma educação de qualidade e que está associada a realidade de seus alunos. Como vemos nas imagens:

IMAGEM 5 – FOTOS DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA NO MUNICÍPIO DE ACARÁ-PA



Fonte: Relatório do Programa Escola da Terra, Município de Acará-PA (2016).

IMAGEM 6 - FOTOS DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA NO MUNICÍPIO DE ACARÁ-PA



Fonte: Relatório do Programa Escola da Terra, Município de Acará-PA (2016).

A partir da pesquisa foi possível fazer o levantamento onde busco responder os objetivos específicos deste trabalho, como vemos a seguir:

O Programa Escola da Terra no Município de Acará ocorreu durante o período de execução que compreendeu de abril de 2014 a junho de 2016 através de uma parceria firmada entre o município e a Universidade Federal do Pará (UFPA) e foi desenvolvido pautado na Pedagogia da Alternância que é uma importante estratégia na oferta de educação para o sujeito do campo, pois através dela é possível reconhecer diferentes tempos e espaços formativos, compreendeu 7 Tempos Universidade com duração de 20 horas cada totalizando 140 horas e 6 Tempos Comunidade com duração de 10 horas cada totalizando 60 horas sendo totalizado uma carga horária de formação de 200 horas que aconteceram através de encontros onde havia o compartilhamento de saberes e daí se dava a construção de propostas de como aplicar nas turmas multisseriadas que eram dialogadas com as experiências vivenciadas nas comunidades que eram trabalhados de acordo com a sua realidade. A formação contou com a participação de 14 tutores sendo que houve a desistência de 02 tutores e 223 professores cursistas, destes somente 19 desistiram, no geral, a formação encerrou com um público participante bastante positivo totalizando 216 profissionais formados incluindo tutores e professores cursistas.

Os resultados obtidos com a realização do programa foram vários, pois a partir da formação continuada do Programa Escola da Terra os professores de classes multisseriadas tiveram muitos ganhos como: sentiram-se valorizados, haja vista que ainda não havia ocorrido nenhuma formação voltada especificamente para a realidade vivenciada por eles, houve a descoberta de novas práticas pedagógicas voltada para a realidade de onde estão inseridos, compartilhamento de ideias, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que envolveram diversos saberes e níveis de aprendizagem; o professor adquiriu nova postura diante de sua realidade buscando conhecer a realidade da comunidade e com isso intervir através de projetos voltados para a conservação do meio ambiente, da identidade da comunidade, levando em conta os saberes locais.

IMAGEM 07: I GINCANA ESPORTIVA (COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO)



Fonte: Prof. Rosana Delarovere (2019).

A importância que o programa teve se dá através de muitos resultados positivos conforme foram elencados acima. Por isso, fica evidente que a formação continuada de professores só trouxe ganhos para a prática docente principalmente pela proposta do programa que é voltada para a realidade das comunidades do campo onde busca enfatizar a importância da cultura local e principalmente a relação de pertencimento e empoderamento através das organizações sociais e também para os discentes e sujeitos do campo que a partir do programa viram seu saber local inserido dentro de sala de aula, sendo possível associá-lo a uma área de

ensino que através da interdisciplinaridade o professor poderá trabalhar todas as áreas dentro de uma vivência do aluno, reinventando assim as práticas docentes, pois com isso o discente se torna parte do ensino, havendo o reconhecimento de seu conhecimento empírico e de sua cultura. Espera-se, dessa forma que ensino trabalhado junto com o aprender possa valorizar os espaços identitários e o empoderamento enquanto sujeito do campo para valorizar seu território, as histórias de vida e os traços culturais pertencentes a cada local onde a escola está inserida, pois o planejamento é feito a partir dos conhecimentos locais que valoriza a cultura das comunidades, onde busca desmistificar a cultura da educação urbanocêntrica de ensino, conforme esta imagem abaixo:

IMAGEM 8: AULA PRÁTICA ONDE O PROFESSOR UTILIZA RECURSOS LOCAIS



Fonte: Prof. Everaldo Cunha (2016)

Sendo assim, vale destacar que o programa apresentou ganhos de muita relevância para os professores, porém ficou evidente que os professores não receberam mais nenhuma formação específica para os mesmos, houve somente uma formação após o encerramento do Programa Escola da Terra que foi o PACTO, porém seu foco não era específico para as turmas multisseriadas. Vê-se, pois, que apesar de se ter colocado as classes multisseriadas através do Programa Escola da Terra em evidência, hoje as mesmas estão novamente sem nenhuma assistência. Logo, é indiscutível o fato que os professores buscam sozinhos enfrentar uma realidade de muitos desafios, pois quando se trata de classes multisseriadas os

desafios são inúmeros, porém hoje possuem empoderamento para trabalhar o ensino de maneira mais ampla, haja vista que não aplicam somente o plano de ensino que lhe é repassado, mas busca adequar a realidade local onde se está inserido, hoje as escolas nucleadas são atendidas pelas escolas núcleo, que é a que fornece documentação de escrituração escolar, orientação técnica, dentre outros. Após receber os conteúdos programáticos os professores fazem suas adaptações com a sua realidade, como vemos a seguir:

IMAGEM 9: Projeto do folclore



Fonte: Prof. Rosana Delarovere (2019).

IMAGEM 10: Semana da Árvore



Fonte: Prof. Rosana Delarovere (2019).

Sendo assim, foram apresentadas as seguintes sugestões pelos participantes: viabilizar uma nova versão do programa como uma especialização, oficinas realizadas com a equipe pedagógica e professores que contemple a realidade das turmas multisseriadas, através de projetos interdisciplinares, haja vista que é necessário que haja formações voltadas para os professores do campo para que este profissional seja capacitado para atuar em classes multisseriadas. Além disso, pode-se vislumbrar a questão de haver um calendário de formações para os docentes das classes multisseriadas, para que os mesmos possam estar sempre em formação. Pois a escola multisseriada representa para os alunos do campo a primeira escolarização recebida pela criança, daí a importância que seja ofertada com qualidade, respeitando as suas especificidades.

IMAGEM 11: SALA DE AULA DE UMA ESCOLA MULTISSERIADA



Fonte: Prof. Everaldo Cunha (2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou fazer uma análise de como a formação continuada desenvolvida pelo Programa Escola da Terra está sendo executado nas escolas multisseriadas, uma reflexão acerca de analisar o benefício de ter uma educação de qualidade voltada aos discentes do campo e quais as dificuldades encontradas ao trabalhar o modelo de ensino multisseriado, além disso, também permitiu utilizar recursos como entrevistas, análise documental e a aplicação de questionários para coletar dados que serviram de parâmetros para esta pesquisa sendo através deste possível avaliar como está sendo tratado o processo de formação continuada dos professores de classes multisseriadas no Município de Acará após o encerramento do Programa Escola da Terra.

Portanto, torna-se evidente que de um modo geral, que os entrevistados demonstraram bastante interesse pela pesquisa. Vê-se, pois, que consideram de grande valia possuir pesquisas voltadas para a formação de professores de escolas multisseriadas no município, pois existem ainda muitas dificuldades e avanços que precisam ser expostos como forma de garantir que o ensino em classes multisseriadas seja cada vez mais discutido. A maioria dos professores utilizam as metodologias deixadas pelo Programa Escola da Terra em suas aulas, pois os eixos formativos trouxeram nova maneira de trabalhar no campo, devido partir do contexto concreto do aluno onde aproxima a realidade dos sujeitos através da Pedagogia da Alternância, haja vista que os professores tomaram consciência que há diversas de trabalhar fazendo uso dos recursos que existem em torno da escola ou da comunidade, que há uma diversidade que faz parte da sua história, além de ser muito importante trabalhar de forma coletiva, onde cada um pode expor o que sabe e juntos constroem uma troca de conhecimento de muito valor.

A coordenação do programa também demonstrou muito interesse pelo tema e considera de muito valia ter estudo voltado para este Programa que foi muito importante para os professores, pois quem sabe assim haja um currículo diferenciado para as escolas multisseriadas, pois hoje ainda não há atenção para essa modalidade de ensino, mesmo sendo elas em maior número no município. Diante, das falas da coordenação ficou evidente que os objetivos deste trabalho

foram realmente alcançados. Os resultados alcançados através dos questionários abertos foram de suma importância, pois, através deles foi possível fazer o levantamento dos fatos sobre os assuntos abordados nessa pesquisa e assim conhecer como ocorreu o Programa Escola da Terra assim como identificar as contribuições deixadas. As entrevistas realizadas com profissionais que estavam de alguma forma ligada ao tema em estudo me proporcionou conhecer a realidade vivenciada pelos professores de escolas multisseriadas, pois com o diálogo foi possível obter algumas informações de grande relevância para esta pesquisa, além do ponto de vista de cada um sobre o assunto.

Dada à importância do tema, torna-se necessário que o município desenvolva projetos que visem contemplar a formação continuada para os professores que atuam em classes multisseriadas, colocando este modelo de ensino em suas pautas de discussões, para que assim possam desencadear competências e habilidades para garantir um ensino de qualidade e que atendam as diferentes necessidades dos alunos e, assim, efetivar uma prática pedagógica diferenciada. Nesse sentido, a utilização de recursos didáticos locais na escola permite os professores mediar o processo ensino/aprendizagem de uma forma mais enriquecedora, motivando o aluno e assim tornar a aprendizagem significativa. No entanto este trabalho não é conclusivo por ser uma discussão que está sempre em andamento e isso se dá pela dinâmica do tema. Por fim deixo o resultado de uma atividade realizada pelos professores que diz muito que o Programa Escola da Terra representa para eles:

O Grito da Terra

*Não posso trabalhar, não posso estudar/
A ideologia esta a sufocar
A terra está morrendo não dá mais pra plantar
O apoio da família só deixa a desejar
Cadê o bem estar que o vale prometeu?
O desenvolvimento que ela prometeu?
Agricultura familiar o agronegócio comeu
Nem os trabalhadores vão sobreviver
Escola da Terra no Acará chegou
Para nos orientar com muito amor
Com suas palestras nos despertou
A viver na terra como agricultor.
(Cursista Acará)*

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ricardo Santos de; MELO, Maria Aparecida Vieira de. **Educação do/no Campo**: Demandas da contemporaneidade e reflexões sobre a práxis docente. Florianópolis/SC: Editora: Bookess, 2018. 15 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. **Resolução 38 de 08 de Outubro de 2013**.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria nº 579 de 02 de julho de 2013**. Publicada no Diário Oficial da União nº 126, quarta-feira, 3 de julho de 2013, Seção 1, página 11 e 12.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria nº 86 de 01 de Fevereiro de 2013**. Publicada no Diário Oficial da União nº 24, Seção 1, Pág. 28.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Manual do Programa Escola da Terra**. 2013.

Caldart, Roseli Salete. **Dicionário Da Educação Do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica De Saúde Joaquim Venancio, Expressão Popular, 2012. 259 p.

Fundação Lemann e Meritt (2012): portal QEdu.org.br. **Censo 2018 do Município de Acará**. acessado em: novembro de 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 27 p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 28 p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 175 p.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Movimentos Sociais do Campo e a confirmação do direito à educação**: Pautando o debate sobre as escolas multisseriadas na Amazônia Paraense. R. bras. Est. pedag. , Brasília, v. 87, n. 308, ed. 217, p. 302-312, Set/Dez 2006. 308 p.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Movimentos Sociais do Campo e a confirmação do direito à educação**: Pautando o debate sobre as escolas multisseriadas na Amazônia Paraense. R. bras. Est. pedag. , Brasília, v. 87, n. 308, ed. 217, p. 302-312, Set/Dez 2006. 307 p.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Por uma escola do campo de qualidade social**: transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino. Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 100, ed. 85, p. 97-113, Abr. 2011. 100 p.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Por uma escola do campo de qualidade social:** transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino. Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 100, ed. 85, p. 97-113, Abr. 2011. 99 p.

HAGE, Salomão Mufarrej; BARROS, Oscar ferreira. **Currículo e Educação do Campo na Amazônia:** Referencias para o debate sobre a multisseriação na escola do campo. Espaço do Currículo, v. 3, ed. 1, p. 348-362, Março a Setembro 2010. 353 p.

JANATA, Natacha Eugênia; DE ANHAIA, Edson Marcos. **Escolas/classes multisseriadas do campo:** reflexões para a formação docente. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 699, ed. 3, p. 685-704, julho/setembro 2015. 699 p.

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (orgs). **Educação do Campo:** Identidade e Políticas Públicas. 4. ed. Brasília: Articulação nacional Por Uma Educação do Campo, (Coleção Por uma Educação do Campo), 2002. 20 p.

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. **Educação do Campo:** Identidade e Políticas Públicas. 4. ed. Brasília: Articulação nacional Por Uma Educação do Campo, Coleção Por uma Educação do Campo, 2002. 24 p.

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. **Educação do Campo:** Identidade e Políticas Públicas. 4. ed. Brasília: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, Coleção Por uma Educação do Campo, 2002. 22 p.

Mapa do Município de Acará-PA. Acará (PA). Prefeitura. 2015. Disponível em: <http://www.acara.pa.gov.br/historia-de-acara/>. Acesso em: novembro de 2019.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 160 p.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 154 p.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 159 p.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 174 p.

NETO, Luiz Bezerra; BEZERRA, Maria Cristina dos Santos. **Educação do Campo:** referenciais teóricos em discussão. Revista EXITUS, v. 01, n. 01, p. 93-104, jul/dez 2011. 99 p.

NETO, Luiz Bezerra; BEZERRA, Maria Cristina dos Santos. **Educação do Campo: referenciais teóricos em discussão**. Revista EXITUS, v. 01, n. 01, p. 93-104, jul/dez 2011. 94 p.

Relatório Final do Programa Escola da Terra das Águas e da Floresta da Amazônia Paraense. Acará, 2016.

ROCHA, Solange Helena Ximenes; COLARES, Maria Lilia Imbiriba Sousa. **A organização do Espaço e do Tempo escolar em classes multisseriadas**: na contramão da legislação. Revista HISTEDBR ON-LINE, Campinas, n. 93, ed. 50, p. 90-98, maio 2013.

SANTOS, Rosane Andréia Silva dos Santos. **A Formação Permanente do/a Educador/a do Campo**: Um estudo a partir do Programa Escola da Terra, da Águas e da Floresta da Amazônia Paraense em Acará. Castanhal. 2018. 33 p.

APÊNDICES

APÊNDICE I – Questionário para a Coordenadora Municipal

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – ÊNFASE EM CIÊNCIAS HUMANAS
---	--

QUESTIONÁRIO PARA A COORDENADORA MUNICIPAL

Prezado Coordenadora,

Através deste questionário busco obter dados para elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, onde solicito sua contribuição respondendo algumas questões que se referem às contribuições do Programa Escola da Terra no Município de Acará-PA.

1-IDENTIFICAÇÃO:

Nome:

Idade: Sexo:

Onde você está atuando:

Qual a sua situação funcional:

Qual seu nível de escolaridade:

1-Como ocorreu o processo de formação do Programa Escola da Terra no Município de Acará?

2- Você considera necessária a formação continuada dos professores de classes multisseriadas e quilombolas?

3- Aponte as principais dificuldades enfrentadas durante a execução do programa?

4- Em relação ao tempo de formação: tempo universidade e tempo comunidade. Cite de que forma os mesmos foram realizados, assim como sua importância para a formação?

5- Como foram desenvolvidos os eixos formativos do programa?

6- Como foram desenvolvidos os tópicos abordados pelo programa: como os conteúdos trabalhados, a metodologia aplicada e as atividades proposta para o tempo comunidade?

7- Em relação aos procedimentos metodológicos, quais estratégias pedagógicas foram realizadas?

8- Houve aplicabilidade na prática docente após esta formação?9- Descreva as principais contribuições da realização do programa para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e para as práticas do professor.

APÊNDICE II – Questionário para o Tutor

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – ÊNFASE EM CIÊNCIAS HUMANAS
---	--

QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR TUTOR

Prezado Tutor,

Através deste questionário busco obter dados para elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, onde solicito sua contribuição respondendo algumas questões que se referem às contribuições do Programa Escola da Terra no Município de Acará-PA.

1-IDENTIFICAÇÃO:

Nome:

Idade:

Sexo:

Onde você está atuando:

Qual a sua situação funcional:

Qual seu nível de escolaridade:

1-Como foram desenvolvidas as ações de acompanhamento durante o Programa Escola da Terra?

2- Aponte as principais dificuldades enfrentadas durante a execução do Programa?

3- Em relação ao tempo de formação: tempo universidade e tempo comunidade. Cite de que forma os mesmos foram realizados, assim como sua importância para a formação?

4- Conforme suas observações notou avanços nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores nas atividades realizadas?

5- Como foram desenvolvidos os tópicos abordados pelo programa: como os conteúdos trabalhados, a metodologia aplicada e as atividades proposta para o tempo comunidade?

5- Em relação aos procedimentos metodológicos, quais estratégias pedagógicas foram realizadas?

6- Após o término da formação do Programa Escola da Terra, os professores das classes multisseriadas continuaram recebendo formações? Quais?

7- As suas expectativas quanto ao programa foram atendidas?

8- Descreva as principais contribuições da realização do programa para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e para as práticas do professor.

APÊNDICE III – Questionário para o Professor Cursista



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE
ABAETETUBA FACULDADE DE FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DO CAMPO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
DO CAMPO – ÊNFASE EM CIÊNCIAS HUMANAS

QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR CURSISTA

Prezado Professor,

Através deste questionário busco obter dados para elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, onde solicito sua contribuição respondendo algumas questões que se referem às contribuições do Programa Escola da Terra no Município de Acará-PA.

1-IDENTIFICAÇÃO:

Nome:

Idade:

Sexo:

Série que atua:

Nome da escola que você atua:

Qual a sua situação funcional:

Qual seu nível de escolaridade:

Há quanto tempo você leciona em escolas multisseriadas:

1-Você considera necessária a formação continuada dos professores de classes multisseriadas e quilombolas?

2- A formação do Programa Escola da Terra contribuiu com os professores das escolas multisseriadas no município de Acará-Pa? Quais contribuições?

3-Em relação ao tempo de formação: tempo Universidade e tempo Comunidade. Cite de que forma os mesmos foram realizados, assim como sua importância para a formação?

4- Como foram desenvolvidos os tópicos abordados pelo programa: como os conteúdos trabalhados, a metodologia aplicada e as atividades proposta para o tempo comunidade?

5- Para você, qual a relevância dos kits pedagógicos recebidos durante a formação?

6- Após o término da formação do Programa Escola da Terra, os professores das classes multisseriadas continuaram recebendo formações? Quais?

7- As suas expectativas quanto ao programa foram atendidas?

8- Houve aplicabilidade na prática docente após esta formação?

9- Que ações foram executadas pelos professores cursistas após o término da formação?

10- Descreva a importância da formação para sua vida profissional como educador de classes multisseriadas.

11- Quais as suas sugestões que você daria para melhorar o processo de ensino em classes multisseriadas.

APÊNDICE IV – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DO CAMPO

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
PARA COORDENAÇÃO LOCAL, PROFESSOR TUTOR E PROFESSOR
CURSISTA.**

PROJETO: “Programa Escola da Terra: formação e prática docente no Município de Acará-PA”

ESCLARECIMENTOS DA PESQUISA

1. Natureza da pesquisa: Você está sendo convidado a participar desta pesquisa, que tem como objetivo analisar de que maneira o Programa Escola da Terra contribuiu na formação continuada dos docentes que atuam nas escolas multisseriadas no Município de Acará-PA.

2. Participantes da pesquisa: Coordenação Local, Professor Tutor e Professor Cursista.

3. Sobre as entrevistas: será feita uma entrevista com o objetivo de compreender a visão dos envolvidos sobre a contribuição da formação Continuada do Programa Escola da Terra.

4. Riscos e desconforto: a participação nesta pesquisa não traz complicações legais, ou seja, a pesquisa não tem potencial gerador de riscos físicos nem tampouco psicológicos aos participantes. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos critérios de Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.

5. Confidencialidade: todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente a pesquisadora e o orientador terão conhecimento dos dados.

Consentimento Livre e Esclarecido

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa.

Data: 12/08/2019.

Assinatura do Participante da Pesquisa

Assinatura da Pesquisadora

Assinatura do Orientador